#### ME720 - Modelos Lineares Generalizados

Parte 2 - A Distribuição Normal Multivariada

Profa. Larissa Avila Matos

## Brevíssima revisão de cálculo de probabilidades

Como usual, denotaremos por uma letra maiúscula, e.g. Y, uma variável aleatória (v.a.) e por uma letra minúscula, y, um valor observado (realização de um experimento aleatório) desta v.a..

Um vetor aleatório (vea)  $\mathbf{Y} = (Y_1, ..., Y_p)$  é uma coleção (arranjo) de variáveis aleatórias.

As v.a.'s que compõem um vea podem apresentar alguma estrutura de dependência e/ou serem de diferentes tipos (discretas, contínuas ou mistas).

A função de densidade de probabilidade ou função de probabilidade é denotada por  $f_Y(y)$ .

A função de distribuição acumulada é denotada por

$$F_{\mathbf{Y}}(\mathbf{y}) = P(Y_1 \le y_1, ..., Y_p \le y_p).$$

Vetor de médias: O valor esperado de um vetor aleatório  $\boldsymbol{Y}_{(p\times 1)}$  é definido como o vetor de valores esperados das p variáveis aleatórias  $Y_1, Y_2, \dots, Y_p$  de  $\boldsymbol{Y}$ :

$$oldsymbol{\mu} = \mathcal{E}(oldsymbol{Y}) = \left[ egin{array}{c} \mathcal{E}(Y_1) \\ \mathcal{E}(Y_2) \\ \vdots \\ \mathcal{E}(Y_p) \end{array} 
ight] = \left[ egin{array}{c} \mu_1 \\ \mu_2 \\ \vdots \\ \mu_p \end{array} 
ight],$$

onde  $E(Y_i) = \mu_i$  é obtido a partir da distribuição marginal de  $\mathbf{Y}_i$ .

Matriz de covariâncias: As variâncias  $\sigma_1^2, \sigma_2^2, \dots, \sigma_p^2$  de  $Y_1, Y_2, \dots, Y_p$  e as covariâncias  $\sigma_{ij}, \forall i \neq j$ , podem ser convenientemente arranjadas em uma matriz de covariâncias, denotada por  $\Sigma$ , da seguinte forma:

$$\Sigma = Cov(Y) = \begin{bmatrix} \sigma_1^2 & \sigma_{12} & \cdots & \sigma_{1p} \\ \sigma_{12} & \sigma_2^2 & \cdots & \sigma_{2p} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ \sigma_{1p} & \sigma_{2p} & \cdots & \sigma_p^2 \end{bmatrix}.$$

A *i*-ésima linha de  $\Sigma$  contém a variância de  $Y_i$  e as covariâncias de  $Y_i$  com cada uma das outras v.a.'s.

Em muitas aplicações assumimos que  $\Sigma$  seja positiva definida. Isso realmente acontece quando as Y's são v.a.'s contínuas e não existe qualquer relação linear entre elas. Se existe alguma relação linear entre as Y's, assumimos que  $\Sigma$  seja positiva semidefinida.

A matriz de covariâncias  $\Sigma$  pode ser expressa como o valor esperado de uma matriz aleatória,  $\Sigma = \mathcal{E}((Y - \mu)(Y - \mu)') = YY' - \mu\mu'$ .

Matriz de correlações: A matriz de correlações é definida como:

$$\boldsymbol{\rho} = Corr(\boldsymbol{Y}) = \begin{bmatrix} 1 & \rho_{12} & \cdots & \rho_{1p} \\ \rho_{12} & 1 & \cdots & \rho_{2p} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ \rho_{1p} & \rho_{2p} & \cdots & 1 \end{bmatrix},$$

onde  $\rho_{ij} = \sigma_{ij}/\sigma_i\sigma_j$  é a correlação de  $Y_i$  e  $Y_j$ .

Definindo,  $\mathbf{V} = diag(\mathbf{\Sigma}) = diag(\sigma_1^2, \sigma_2^2, \cdots, \sigma_p^2)$ , podemos reescrever  $\boldsymbol{\rho}$  como

$$ho = V^{-1/2} \Sigma V^{-1/2},$$
 $\Sigma = V^{-1/2} \rho V^{-1/2}.$ 

## Funções lineares de vetores aleatórios

Sejam X e Y vetores aleatórios, e A e B matrizes de constantes (não aleatórias). Então, assumindo que as matrizes e vetores em cada produto são conformes, temos

- $\bullet \mathcal{E}(AY) = A\mathcal{E}(Y),$
- $\quad \blacksquare \ Cov(\boldsymbol{AY},\boldsymbol{BX}) = \boldsymbol{ACov(Y,X)B'},$
- Cov(AY) = ACov(Y)A',
- Cov(AY + B) = ACov(Y)A'.

# Função geradora de momentos e característica

Seja  $\boldsymbol{Y}$  um vetor aleatório  $p \times 1$ .

A função geradora de momentos é dada por

$$M_{\mathbf{Y}}(\mathbf{t}) = \int \left( \dots \left( \int \left( \int e^{\mathbf{y}'\mathbf{t}} f_{\mathbf{Y}}(\mathbf{y}) dy_1 \right) dy_2 \right) \dots \right) dy_p.$$

Agora, seja 
$$X = A + BY$$
, então  $M_X(t) = e^{A't}M_Y(B't)$ .

A função característica é dada por

$$\Phi_{\mathbf{Y}}(\mathbf{t}) = \int \left( \dots \left( \int \left( \int e^{i\mathbf{y}'\mathbf{t}} f_{\mathbf{Y}}(\mathbf{y}) dy_1 \right) dy_2 \right) \dots \right) dy_p.$$

### Distribuição Normal multivariada

Dizemos que Y segue uma distribuição Normal com média  $\mu$  e matriz de covariância  $\Sigma$ ,  $Y = (Y_1, ..., Y_p) \sim N_p(\mu, \Sigma)$ , se sua fdp é dada por

$$f_{\mathbf{Y}}(\mathbf{y}) = |\mathbf{\Sigma}|^{-1/2} (2\pi)^{-p/2} \exp \left\{ -\frac{1}{2} (\mathbf{y} - \boldsymbol{\mu})' \mathbf{\Sigma}^{-1} (\mathbf{y} - \boldsymbol{\mu}) \right\} \mathbb{1}_{\mathcal{R}^p}(\mathbf{y}),$$

onde  $\mu$  é o vetor de médias e  $\Sigma$  é a matriz de covariâncias.

## Demonstração de que $f_{\mathbf{Y}}(.)$ é uma fdp

Queremos demonstrar que

$$I = \int_{\mathcal{R}^p} f_{\boldsymbol{Y}}(\boldsymbol{y}) d\boldsymbol{y} = \int_{\mathcal{R}} \int_{\mathcal{R}} \dots \int_{\mathcal{R}} f_{\boldsymbol{Y}}(\boldsymbol{y}) d\boldsymbol{y} = 1.$$

Note que, se  $\Sigma = \Psi \Psi'$  (decomposição de Cholesky), temos que:

$$I = \int_{\mathcal{R}^p} |\mathbf{\Sigma}|^{-1/2} (2\pi)^{-p/2} \exp\left\{-\frac{1}{2} (\mathbf{y} - \boldsymbol{\mu})' (\mathbf{\Psi} \mathbf{\Psi}')^{-1} (\mathbf{y} - \boldsymbol{\mu})\right\} d\mathbf{y}$$
$$= \int_{\mathcal{R}^p} |\mathbf{\Sigma}|^{-1/2} (2\pi)^{-p/2} \exp\left\{-\frac{1}{2} \left[\mathbf{\Psi}^{-1} (\mathbf{y} - \boldsymbol{\mu})\right]' (\mathbf{\Psi})^{-1} (\mathbf{y} - \boldsymbol{\mu})\right\} d\mathbf{y}.$$

Considere a transformação  $z = \Psi^{-1}(y - \mu) \Leftrightarrow y = \Psi z + \mu$ . Assim, temos que  $dy = \Psi' dz$  e  $|J| = |\Psi'|$ .

Além disso,

$$|\Psi'| = |\Psi'|^{1/2} |\Psi'|^{1/2} = |\Psi|^{1/2} |\Psi'|^{1/2} = |\Psi\Psi'|^{1/2} = |\Sigma|^{1/2}.$$

Assim,

$$I = \int_{\mathcal{R}^p} |\mathbf{\Sigma}|^{-1/2} |\mathbf{\Sigma}|^{1/2} (2\pi)^{-p/2} \exp\left\{-\frac{1}{2} \mathbf{z}' \mathbf{z}\right\} d\mathbf{z}$$
$$= \prod_{i=1}^p \underbrace{\int_{\mathcal{R}} \frac{1}{\sqrt{2\pi}} exp\left\{-\frac{1}{2} z_i^2\right\} dz_i}_{1} = 1.$$

## Função geradora de momentos

A função geradora de momentos da distribuição normal multivariada é dada por

$$M_{Y}(t) = exp\left\{\mu't + \frac{1}{2}t'\Sigma t\right\}.$$

Prova: ??

## Obtenção das Marginais

Note que, para um dado 
$$j$$
,  $M_{Y_j}(t_j) = M_{\boldsymbol{Y}}(\boldsymbol{t}^*)$ , em que  $\boldsymbol{t}^* = [0 \ 0 \cdots \underbrace{t_j}_{\text{posição } j} \cdots 0 \ 0].$ 

Logo, temos que 
$$M_{Y_j}(t_j) = \exp\left\{\mu_j t_j + \frac{\sigma_j^2 t_j}{2}\right\}$$
.

A fgm acima corresponde à fgm de uma v.a. com distribuição  $N(\mu_j,\sigma_j^2).$ 

### Propiedades

- **1** Fechada sob marginalização:  $Y_i \sim N(\mu_i, \sigma_i^2)$ .
- 2 Quaisquer duas variáveis aleatórias  $Y_i$  e  $Y_j$  são independentes se  $\sigma_{ij}=0$ , ou seja,  $Y_i\bot Y_j, \forall i\neq j\Leftrightarrow \sigma_{ij}=0$ .
- $\mathbf{3}$  Se  $\mathbf{A}_{(q \times p)}$  for uma matriz não aleatória, então

$$V = AY \sim N_q(A\mu, A\Sigma A').$$

 $\blacksquare$  Seja  ${\bf A}_{(q \times p)}$  uma matriz não aleatória e  ${\bf b}$  um vetor de constantes  $p \times 1$ , então

$$\mathbf{Z} = \mathbf{A}\mathbf{Y} + \mathbf{b} \sim N_q(\mathbf{A}\boldsymbol{\mu} + \mathbf{b}, \mathbf{A}\boldsymbol{\Sigma}\mathbf{A}').$$

## Propiedades

5 Se  $A_{(p \times p)}$  for uma matriz não aleatória, simétrica e idempotente de rank = p,  $\mu = 0$  e  $\Sigma = \sigma^2 I_{(p \times p)}$ , então

$$V = \frac{1}{\sigma^2} \mathbf{Y}' \mathbf{A} \mathbf{Y} \sim \chi_r^2, \ r = tr(\mathbf{A}).$$

Em particular, se  $\mathbf{A} = \mathbf{I}$ , então  $\frac{1}{\sigma^2} \mathbf{Y}' \mathbf{Y} \sim \chi_p^2$ .

**6** Se  $A_{(p \times p)}$  for uma matriz não aleatória, então

$$\mathcal{E}(\mathbf{Y}'\mathbf{A}\mathbf{Y}) = tr(\mathbf{A}\mathbf{\Sigma}) + \boldsymbol{\mu}'\mathbf{A}\boldsymbol{\mu}.$$

Demonstração 1-4: Imediatas.

Demonstração 5: ??

Demonstração 6: ??

### Distribuições condicionais

Seja  $\boldsymbol{Y}_{(p\times 1)}$  um vetor aleatório particionado da seguinte forma:  $\boldsymbol{Y}=(\boldsymbol{Y}_1,\boldsymbol{Y}_2)'$ , onde  $\boldsymbol{Y}_1$  e  $\boldsymbol{Y}_2$  são vetores de dimensões  $p_1\times 1$  e  $p_2\times 1$ , respectivamente, com  $p=p_1+p_2$ . Com essa partição, temos que

$$oldsymbol{\mu} = \left[ egin{array}{c} oldsymbol{\mu}_1 \ oldsymbol{\mu}_2 \end{array} 
ight] \quad ext{and} \quad oldsymbol{\Sigma} = \left[ egin{array}{c} oldsymbol{\Sigma}_{11} & oldsymbol{\Sigma}_{12} \ oldsymbol{\Sigma}_{21} & oldsymbol{\Sigma}_{22} \end{array} 
ight],$$

em que  $\Sigma_{21} = \Sigma'_{12}$ .

Então,  $\boldsymbol{Y}_1|\boldsymbol{Y}_2=\boldsymbol{y}_2\sim N(\boldsymbol{\mu}^*,\boldsymbol{\Sigma}^*),$  onde

$$\mu^* = \mu_1 + \Sigma_{12}\Sigma_{22}^{-1}(y_2 - \mu_2)$$
 and  $\Sigma^* = \Sigma_{11} - \Sigma_{12}\Sigma_{22}^{-1}\Sigma_{21}$ .

#### Derviadas matriciais úteis

Sejam  $A_{(m \times n)}$  e  $x_{(n \times 1)}$ , então

$$\begin{array}{rcl} \frac{\partial \boldsymbol{A}\boldsymbol{x}}{\partial \boldsymbol{x}} & = & \boldsymbol{A}'; \\ \frac{\partial \boldsymbol{x}'\boldsymbol{A}}{\partial \boldsymbol{x}} & = & \boldsymbol{A}; \\ \frac{\partial \boldsymbol{x}'\boldsymbol{x}}{\partial \boldsymbol{x}} & = & 2\boldsymbol{x}; \\ \frac{\partial \boldsymbol{x}'\boldsymbol{A}\boldsymbol{x}}{\partial \boldsymbol{x}} & = & (\boldsymbol{A}+\boldsymbol{A}')\boldsymbol{x}. \end{array}$$

## Estimadores de máxima verossimilhança

Estimadores de máxima verossimilhança (dada uma amostra aleatória):

$$\widehat{\boldsymbol{\mu}} = \overline{\boldsymbol{Y}} = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^{n} \boldsymbol{Y}_{i}$$

 $\mathbf{e}$ 

$$\widehat{\Sigma} = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^{n} (\mathbf{Y}_i - \overline{\mathbf{Y}})' (\mathbf{Y}_i - \overline{\mathbf{Y}}).$$

#### Referência

- Notas de aula do Prof. Caio Azevedo.
- Agresti, A. (2015). Foundations of Linear and Generalized Linear Models. Wiley series in probability and statistics.